ESPORTES

Estimativas. O Palmeiras encerrou a 36ª rodada com 97,1% de chance ser campeão no Brasileiro após vencer com o Atlético-MG, indica cálculos do site Chance de Gol. Inter tem 2,8% de possibilidade, enquanto o Flamengo surge com 0,4%. Grêmio e São Paulo têm chances estimadas em 0%.

PMF · COMISSÃO DE LICITAÇÃO Fls. 130 RUBRICA

Raí assume responsabilidade sobre saída de Diego Aguirre

Dirigente são-paulino explicou motivos que levaram à demissão de treinador uruguaio e descartou qualquer tipo de problema com o meia-atacante Nenê

Raí deu a sua versão para a demissão do treinador do São Paulo Diego Aguirre, que foi anunciada no último domingo. O executivo de futebol do clube concedeu entrevista coletiva nesta segunda-feira, no CT da Barra Funda, e apontou a queda de produção da equipe no segundo turno do Campeonato Brasileiro como fator preponderante para a decisão ser tomada. O dirigente negou qualquer problema de vestiário, a relação com o meia Nenê poderia ser o estopim para a saída do treinador.

"Entendo a surpresa de vocês com a decisão. Até porque não foi uma decisão fácil. Foi difícil. O mais fácil seria manter as coisas como são. Foi uma decisão difícil, encabeçada por mim. Quero deixar bem claro isso. A decisão da saída dele foi algo discutido amadurecido internamente. Já chamamos decidido, ainda não compartilhado com ele, que pelo rendimento nas últimas dez rodadas o trabalho não surtiu efeito. Não teve reação. Foram partidas que nem a comissão técnica nem os jogadores satisfizeram. Estava difícil", afirmou Raí, que negou qualquer problema com Nenê.

"Dei todas as explicações que não têm nada a ver com uma pessoa. Foi uma sequência. É pensar em 2019. Entendendo que pode aumentar nossa chance de chegar ao G4 [com a saída de Jardine]. Tiveram momentos em que o Nenê mostrou insatisfação. A gente reprovou. Falamos com ele, cobramos. Dessa vez também. Foi mais leve, são mais suposições [de que Nenê não teria comemorado o gol com o Aguirre]. Ele saiu do jogo com o Corinthians, irritado, não satisfeito. Quando entrou no jogo estava com muita vontade. Não teve nenhum peso [a situação de Nenê com Aguirre]", completou Raí.

Até o fim da temporada, quem vai ficar no comando será André Jardine, que era técnico das categorias de base até o ano passado e foi promovido em 2018 para auxiliar do profissional. No entanto, nem todos dentro do Morumbi entendem que a efervescência do gaúcho de 39 anos seja o caminho correto a seguir. Ex-jogador e ídolo da torcida, Raí encara Jardine como o nome ideal. Porém, o dirigente não o confirmou no cargo em 2019.

"Jardine faz parte da comissão permanente. Óbvio que não [esta descartado ele ser efetivado]. Ele faz parte e vai continuar fazendo parte da comissão permanente", afirmou Raí. O campeão mundial de 1992 foi o grande incentivador da integração do treinador de base na equipe principal. Ele também apoiou o então auxiliar a viajar para a Europa, em outubro, para fazer intercâmbio e conhecer um pouco mais da cultura futebolística de outros países. No entanto, nem todo mundo pensa como Raí dentro do clube.

Aguirre não resistiu a mais um resultado ruim - e atuação pior - contra o Corinthians e foi desligado, domingo, do clube tricolor

Demissão

Raí deixou muito claro que não havia ficado satisfeito com o desempenho do São Paulo no empate por 1 a 1 com o Corinthians, no último sábado. Apesar de jogar fora de casa, a equipe atuou todo o segundo tempo com um jogador a mais (Araos havia sido expulso no fim da primeira etapa).

Com a vitória do Grêmio sobre o Vasco, no domingo, o tricolor paulista cairá para a quinta colocação (foi superado no número de vitórias pelos gaúchos) e viu a situação para buscar uma vaga na fase de grupos da Copa Libertadores ficar mais complicada (os quatro mais bem colocados no nacional se classificam nesta etapa do torneio continental).

No encontro da cúpula tricolor neste domingo, já com os resultados da rodada na mão, foi possível observar que o time tinha uma vantagem de 12 pontos para o sétimo lugar (Atlético-PR) - sendo que até sexto do Brasileirão se classifica para a Pré-Libertadores. Por isso, ficou claro que já era o momento para começar a se projetar 2019 e Aguirre não faria mais parte dos planos. O consenso entre os dirigentes foi de que nessas últimas rodadas o clube devia lutar pela quarta posição com o ânimo renovado por causa da entrada de Jardine, e estudar o que será feito no próximo ano sem a preocupação de perder o lugar na Pré-Libertadores.

O uruguaio tinha contrato com o clube até o fim deste ano, sem multa de rescisão (vai apenas receber o seu salário até o fim do ano). Indicado por Fugano, Aguirre chegou a encantar a diretoria, que até esboçou uma conversa sobre a renovação de contrato há cerca de dois meses. Na decisão, o treinador achou que não era o momento para discutir o assunto.

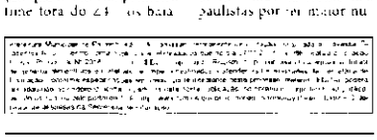
No segundo turno, o time perdeu desempenho. Depois de fechar a primeira metade do nacional na liderança, com 71,9% de aproveitamento, a equipe conquistou apenas 40,4% dos pontos possíveis na segunda parte do torneio. No total, Aguirre comandou o São Paulo em 18 partidas, com 19 vitórias, 15 empates e nove derrotas, com 56,8% de aproveitamento dos pontos.

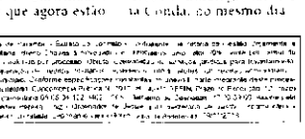
Chapecoense surpreende, derrota Santos no Pacaembu e encosta no Ceará

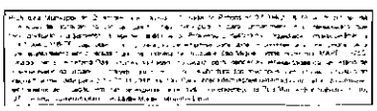
Com gol do atacante Leandro Pereira ainda no primeiro tempo, a Chapecoense venceu o Santos por 1 a 0, nessa segunda-feira, no Estádio Pacaembu, e se mostrou viva na briga contra o rebaixamento no Campeonato Brasileiro. O resultado levou o time de Chapecó para os 37 pontos, ainda na zona da degola, mas com a mesma pontuação que o Vitória, primeiro time fora do G4 — os baianos vencem nos critérios de desempate. O time catarinense encostou também no Ceará.

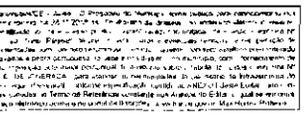
O Santos, por sua vez, perdeu a chance de ingressar na zona de classificação para a Libertadores. O time alvinegro estacionou nos 46 pontos, em oitavo, a um do Atlético-MG, em sexto e dentro do G6. Entre eles está o Atlético-PR, com 46 pontos, mas à frente dos paulistas por ter maior número de vitórias.

Essa foi a segunda derrota consecutiva do Santos. Na rodada passada, a equipe dirigida pelo técnico Cuca havia perdido por 3 a 2 para o Palmeiras no Allianz Parque. Já a Chapecoense se recupera após ter perdido para o Bahia por 1 a 0, em Salvador. O resultado de ontem também preocupa Sport (37), Vasco da Gama (38) e Corinthians (40), times que agora estão imediatamente ameaçados pelo rebaixamento, a apenas três pontos da degola. Botafogo, Bahia e Fluminense, com 41, também correm risco. Na próxima rodada, o Santos tentará a recuperação diante do Flamengo, no Estádio do Maracanã, na quinta-feira. A Chapecoense, que conquistou a primeira vitória fora de casa neste Brasileirão, recebe o Botafogo, na Arena Condá, no mesmo dia.









ESPORTE AMADOR

As estrelas do Sumov

Agora que o Fortaleza se prepara para lançar em sua camisa uma estrela verde pelo título nacional, o coronel Gomes, presidente do Sumov, diz o porquê das estrelas do clube salonista. O Sumov possui em sua camisa nada menos do que 10 estrelas verdes, sendo seis por títulos de campeão brasileiro na categoria adulta e quatro na categoria de base. As duas azuis representam dois títulos sul-americanos e agora acaba de ganhar uma vermelha por um título feminino. É mesmo um clube estrelado.

BOXE **As federações estaduais de boxe estão sendo convocadas pela Confederação Brasileira de Boxe para participarem do 73º Campeonato de Boxe da Elite e do 10º Masculino Juvenil. Estes eventos terão nossa cidade como sede entre 1º e 9 de dezembro. Mauro José da Silva é o presidente e que aqui aparece com Dinho Queiroz, Paulo Nobre e Euler.**

A minha estrela

Eu já ia bordar na minha camisa tricolor, que uso quando o Fortaleza joga, uma estrela verde para celebrar a histórica conquista de sábado que passou. E abri para ler o título um livro de Blue Label, uísque dos mais raros nos restaurantes da cidade. E ainda fui ao Pinto Martins recepcionar os craques leoninos. Estou planejando um jantar em homenagem a este gigante comandante Rogério Ceni.

Manchete tentadora

Vem aqui que manchetes tentadoras na mídia impressa do final de semana que passou: Tasso pode ser presidente do Senado, Firmo de Castro pode assumir o BNB; Fortaleza pode ser campeão brasileiro; José Geraldo Luciano pode integrar equipe de Bolsonaro. Pelo visto está tudo bem encaminhado.

FOTO: DIVULGAÇÃO/ANDRÉ FORTALEZA ALEM

GESTO DE ROGÉRIO CENI **Ele, toda sexta-feira, por volta das quatro da tarde, chega ao Ideal Clube e vai praticar o tênis com inúmeros garotos das escolinhas do clube. Na semana passada, antes de embarcar para Florianópolis, ele chegou e viu que as redes das quadras estavam rasgadas e velhas. No outro dia, lá chegaram redes novas que ele mandou comprar e deu de presente ao clube. Esta me foi contada pelo médico Sérgio Liebman, de tradicional família tenística e um dos diretores do Ideal. Gente fina é outra coisa.**

Últimas camisas

Estão acabando as últimas camisas que eu mandei produzir para 100 amigos do Leão no ano do seu centenário. Favor encomenda-las pelo fone 99134-1473.

Evandro Leitão

Silvio Carlos, este um político de classe e honesto nessa nova geração do Ceará. Pois não: Evandro Leitão. E pode ser o futuro presidente da Assembleia.

Zé Dorian e Dorian

Citar nomes e esquecer nomes. Eu sempre esqueço quando não anoto. No time que estava reunido na sexta-feira que passou no Dallas cujos nomes eu citei aqui, na coluna de ontem esqueci Zé Dorian, Dorian Filho e Hamilton, o que corrijo hoje.

EDSON SANTANA **Ele encabeça a chapa que concorre à presidência da OAB com a presença brilhante Lia Bernardes numa chapa só de jovens.**

Mais informações de Silvio Carlos: e-mail: promovitda@yahoo.com.br